



Prefeitura Municipal de
Barra Mansa
Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO PÚBLICO NÍVEL SUPERIOR MÉDIO E FUNDAMENTAL

FON15 FONOAUDIÓLOGO

CADERNO 1
GABARITO 1
APLICAÇÃO TARDE

Aplicação: 28/março

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o caderno de questões.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **50** questões objetivas, está completo.
- 2 - Confira se seus dados e o **cargo** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente o Fiscal/Chefe Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 3 - Verifique se o número do Gabarito e do Caderno de Perguntas é o mesmo.
- 4 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 5 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 6 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 28/03/2010, Entrega de títulos ao final da prova.
- 29/03/2010, divulgação do gabarito da Prova objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 30 e 31/03/2010, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet: <http://concursos.biorio.org.br> até as 17h
- 12/04/2010, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 13/04/2010, divulgação dos candidatos a terem os títulos avaliados.
- Informações:
Tel: 21 3525-2480 das 9 às 17h;
Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
E-mail:
barramansa2010@biorio.org.br

Posto de Atendimento:
Av. Prof. João Chiesse Filho nº 650 (antigo quartel do exército)
9h às 12h e das 13h30min às 17h





LÍNGUA PORTUGUESA

Blogs, twitter, orkut e outros buracos

Não estou no “twitter”, não sei o que é o “twitter”, jamais entrarei nesse terreno baldio e, incrivelmente, tenho 26 mil “seguidores” no “twitter”. Quem me pôs lá? Quem foi o canalha que usou meu nome? Jamais saberei. Vivemos no poço escuro da web. Ou buscamos a exposição total para ser “celebridade” ou usamos esse anonimato irresponsável com nome dos outros. Tem gente que fala para mim: “Faz um blog, faz um blog!” Logo eu, que já sou um blog vivo, tagarelando na TV, rádio e jornais... Jamais farei um blog,

10 esse nome que parece um coaxar de sapo-boi. Quero o passado. Quero o lápis na orelha do quitandeiro, quero o gato do armazém dormindo no saco de batatas, quero o telefone preto, de disco, que não dá linha, em vez dos gemidinhos dos celulares incessantes.

Comunicar o quê? Ninguém tem nada a dizer. Olho as opiniões, as discussões “online” e só vejo besteira, frases de 140 caracteres para nada dizer. Vivemos a grande invasão dos lugares-comuns, dos uivos de mediocres ecoando asneiras para ocultar sua solidão deprimente.

20 O que espanta é a velocidade da luz para a lentidão dos pensamentos, uma movimentação “em rede” para raciocínios lineares. A boa e velha burrice continua intocada, agora disfarçada pelo charme da rapidez. Antigamente, os burros eram humildes; se esgueiravam pelos cantos, ouvindo, amargurados, os inteligentes deitando falação. Agora não; é a revolução dos idiotas online.

Quero sossego, mas querem me expandir, esticar meus braços em tentáculos digitais, meus olhos no “google”,
30 (“goggles” – olhos arregalados) em órbitas giratórias, querem que eu seja ubíquo, quando desejo caminhar na condição de pobre bicho bípede; não quero tudo saber, ao contrário, quero esquecer; sinto que estão criando desejos que não tenho, fomes que perdi.

O leitor perguntará: “Por que este ódio todo, bom Jabor?” Claro que acho a revolução digital a coisa mais importante dos séculos. Mas estou com raiva por causa dos textos apócrifos que continuam enfiando na Internet com meu nome.

40 Já reclamei aqui desses textos, mas tenho de me repetir. Todo dia surge uma nova besteira, com dezenas de e-mails me elogiando pelo que eu “não” fiz. Vou indo pela rua e três senhoras me abordam – “Teu artigo na Internet é genial! Principalmente quando você escreve: ‘As mulheres são tão cheirosinhas; elas fazem biquinho e deitam no teu ombro...’”

“Não fui eu...”, respondo. Elas não ouvem e continuam: “Modéstia sua! Finalmente alguém diz a verdade sobre as mulheres! Mandei isso para mil amigas! Adoraram aquela parte: ‘Tenho horror à mulher perfeitinha. Acho ótimo celulate...’” Repito que não é meu, mas elas (em geral barangas) replicam: “Ah... É teu melhor texto...” – e vão embora, rebolando, felizes.

Sei que a Internet democratiza, dando acesso a todos para se expressar. Mas a democracia também libera a idiotia. Deviam inventar um “antispam” para bobagens.

(JABOR, Arnaldo. In: WWW.estadao.com.br - 3/11/2009 - com adaptações.)

01 - É correto afirmar que, ao escrever o texto, o autor objetivou:

- (A) apresentar as razões pelas quais odeia acessar a internet;
- (B) justificar a dificuldade de escrever em poucas linhas no *twitter*;
- (C) explicar o motivo pelo qual não escreve para os meios digitais;
- (D) definir o conceito de democracia na era da revolução digital;
- (E) defender o uso de um estilo mais sofisticado no mundo *online*.

02 - Assinale a única opção que está de acordo com a estrutura do texto:

- (A) o primeiro parágrafo introduz o tema central: o saudosismo;
- (B) o segundo parágrafo trata da oposição solidão *versus* silêncio;
- (C) o terceiro parágrafo faz a historiografia do conceito de inteligência;
- (D) o quarto parágrafo expõe a tensão entre o *eu* e o *outro*;
- (E) o quinto parágrafo transcreve um diálogo travado fora do texto.

03 - A relação de sentido estabelecida entre os segmentos não estar no “twitter” e ter 26 mil “seguidores” (L.01-03) denota:

- (A) exagero;
- (B) vaidade;
- (C) ênfase;
- (D) ratificação;
- (E) paradoxo.



04 - Considere as afirmativas:

- I - Segundo o autor, há uma desproporção entre a velocidade com que se difundem ideias no meio digital e a qualidade dessas ideias.
- II - No mundo virtual, como no real, a democracia permite comportamentos contra os quais não se tem controle.
- III - O autor demonstra irritação com a velocidade com que seus textos são divulgados na *internet*, sem haver tempo para reflexões sobre os assuntos abordados.

Assinale a alternativa correta:

- (A) somente as afirmativas I e II estão corretas;
- (B) somente as afirmativas I e III estão corretas;
- (C) somente as afirmativas II e III estão corretas;
- (D) todas as afirmativas estão corretas;
- (E) nenhuma afirmativa está correta.

05 - A função sintática do termo destacado em *só vejo besteira* (L.16) é a mesma da oração sublinhada no item:

- (A) É claro que o blog faz sucesso entre intelectuais;
- (B) Não sabia se o texto seria divulgado em rede;
- (C) O importante é que nada saia diferente do planejado;
- (D) O modo como agimos define quem somos;
- (E) O receio de que a web promoveria solidão foi ultrapassado.

06 - Na frase *mas tenho de me repetir*. (L.40), a regência verbal está de acordo com as normas gramaticais. Marque a opção em que a regência CONTRARIA essas normas:

- (A) A crônica do jornalista destinava-se ao público em geral;
- (B) Esqueceu de que o texto foi publicado *online*;
- (C) Lembrou-se de que não existe censura na *internet*;
- (D) Ele prefere escrever à antiga a escrever bobagens na *web*;
- (E) O jornalista aspira a uma vida mais sossegada.

07 - Na frase *Acho ótimo celulate...*, a concordância nominal está de acordo com o padrão culto, o que **NÃO** ocorre em:

- (A) O autor defende o comportamento e a atitude éticas;
- (B) Julgamos verdadeiros os textos divulgados na *web*;
- (C) Nessas horas, é necessário paciência;
- (D) Levados em conta os argumentos, o autor tem razão;
- (E) Opiniões polêmicas podem nos custar caro.

08 - No texto, o segmento entre parênteses no sexto parágrafo tem função de:

- (A) introduzir um argumento contrário à tese;
- (B) camuflar uma ironia contra internautas;
- (C) destacar uma palavra estrangeira;
- (D) enfatizar o uso errado da expressão;
- (E) definir um termo de uso generalizado.

09 - Assinale o item em que o emprego do pronome relativo **NÃO** está de acordo com as normas gramaticais:

- (A) Tenho amigos por cujas dicas de informática me oriento;
- (B) Ele esqueceu a senha onde costumamos entrar na rede;
- (C) Os amigos a quem enviamos mensagens são parisienses;
- (D) É um fenômeno cujos efeitos só conheceremos no futuro;
- (E) Não deixo de atualizar a página que você sempre acessa.

10 - A única afirmativa correta sobre o período *Quero sossego, mas querem me expandir* (L.28) é:

- (A) A voz verbal de ambas as orações é passiva;
- (B) *Sossego* é objeto indireto do verbo “querer”;
- (C) O período organiza-se por coodenação;
- (D) O sujeito da segunda oração é composto;
- (E) O pronome *Me* é complemento nominal.

11 - A oração reduzida *ouvindo, amargurados, os inteligentes* (L.25) tem valor semântico de:

- (A) finalidade;
- (B) condição;
- (C) causa;
- (D) modo;
- (E) concessão.

12 - Considerando o texto, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o duplo emprego da conjunção coordenativa *ou* informa que as ideias *exposição/anonimato* são inclusivas;
- (B) semanticamente, o verbo “ter” em *Tem gente que fala para mim* não indica “posse de algo”, mas sim “existência de algo ou de alguém”;
- (C) o emprego do pronome *esse* (L.10) está de acordo com as normas porque se refere a um substantivo já mencionado: *blog*;
- (D) a oração subordinada adjetiva *que perdi* (L.34) tem função de restringir o sentido da palavra *fome*;
- (E) a forma verbal destacada em *e vão embora, rebolando, felizes* pode ser substituída, sem prejuízo da frase, por “a rebolar”.

13 - A palavra destacada em *querem que eu seja ubiquo* (L.31) é sinônima de:

- (A) onisciente;
- (B) onipresente;
- (C) onipotente;
- (D) onicomante;
- (E) onividente.



14 - No texto, **NÃO** tem emprego figurado a expressão:

- (A) *poço escuro* (L.05);
- (B) *mulher perfeitinha* (L.50);
- (C) *terreno baldio* (L.02);
- (D) *gemidinhos dos celulares* (L.14);
- (E) *tentáculos digitais* (L.29).

15 - Segundo a norma culta escrita, há ERRO quanto à colocação pronominal na frase:

- (A) Quando o chamaram, retiramo-nos da reunião;
- (B) Deixe-as entrar, pois não quero mais problemas;
- (C) Recusou a ajuda que ofereceram-lhe espontaneamente;
- (D) Na vida real, custar-me-ia crer numa notícia como essa;
- (E) Ninguém lhes informou o resultado da votação.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16 - Num texto que está sendo editado pelo Microsoft Word algumas palavras foram automaticamente marcadas com um sublinhado ondulado vermelho. Nesse caso o Word está apontando as palavras:

- (A) incluídas recentemente;
- (B) excluídas recentemente;
- (C) que foram transferidas do Microsoft Excel;
- (D) foram marcadas para exclusão;
- (E) com erro de ortografia.

17 - Considere as assertivas a seguir, relacionadas ao uso do editor de textos Microsoft Word 2003:

- I - O modo “Visualização de Impressão” envia automaticamente o documento aberto para a impressora;
- II - Ao inserir um número de página um cabeçalho ou rodapé é criado automaticamente;
- III - O tamanho de papel A3 é maior que o tamanho de papel A4.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas;
- (B) II e III, apenas;
- (C) I e III, apenas;
- (D) II, apenas;
- (E) III, apenas.

18 - Um dos componentes de um microcomputador é a sua Memória RAM. Sobre esse tipo de memória é correto afirmar que:

- (A) é uma memória gravada quando o computador é fabricado e regravada apenas uma única vez;
- (B) seu conteúdo é permanente, ou seja não se apaga quando desligamos o computador;
- (C) é uma memória de acesso aleatório;
- (D) é uma memória apenas de leitura, mas, apesar disso, extremamente eficiente em relação a outros tipos de memória;
- (E) seu conteúdo somente pode ser apagado através de luz ultravioleta, em equipamento destinado a este fim.

19 - No Microsoft Word 2003 podemos executar comando que provoca uma quebra de página. Esse comando pode ser obtido através do menu:

- (A) inserir;
- (B) mesclar;
- (C) formatar;
- (D) exibir;
- (E) revisar.



20 - No Microsoft Excel 2003 o resultado da função =SOMA(E3;E9) é:

- (A) o somatório dos valores de todas as células entre E3 e E9;
- (B) o somatório dos valores apenas das células E3 e E9;
- (C) o somatório dos valores das células ímpares entre E3 e E9;
- (D) o maior valor entre as células E3 e E9;
- (E) o menor valor de toda a coluna E.

21 - Um usuário do Microsoft Excel 2003 copiou a fórmula =\$A\$5+\$B\$7 da célula D12 para D13. O conteúdo de D13 será:

- (A) =\$D\$12+\$D\$13
- (B) =\$A\$12+\$B\$13
- (C) =\$A\$6+\$B\$8
- (D) =\$D\$5+\$D\$7
- (E) =\$A\$5+\$B\$7

22 - No sistema operacional Microsoft Windows XP, para excluir um arquivo de forma definitiva sem realizar a operação de movê-lo para a lixeira, devemos realizar a exclusão e simultaneamente pressionar a tecla:

- (A) Scroll;
- (B) Shift;
- (C) Tab;
- (D) Backspace;
- (E) Caps Lock.

23 - Um dos recursos que acompanham o sistema operacional Windows XP é o Desfragmentador de Discos. Com relação a esse desfragmentador é correto afirmar que:

- (A) pode ser usado em CD's , DVD's e fitas;
- (B) atua apenas na memória;
- (C) apenas mostra os arquivos muito grandes;
- (D) move os arquivos que não estão sendo usados para outro disco;
- (E) pode ser usado em qualquer disco rígido formatado com o sistema de arquivos NTFS ou FAT32.

24 - Durante a instalação, de forma padrão, o Windows XP cria automaticamente algumas pastas no computador. Uma delas é a "Arquivos de Programas", que contém:

- (A) Os arquivos de determinados aplicativos e pacotes instalados no Windows;
- (B) Arquivos exclusivamente de configuração do Windows XP;
- (C) Apenas arquivos recebidos pela rede;
- (D) Apenas informações de identificação pessoal do usuário logado;
- (E) Exclusivamente imagens de DVD's de instalação de pacotes.

25 - Ao enviar uma mensagem através do software cliente de correio eletrônico, como por exemplo o Outlook Express, por vezes nos deparamos com um campo chamado "Cco". O conteúdo desse campo deve conter:

- (A) uma lista de destinatários que tem seus endereços de correio eletrônico ocultos dos demais;
- (B) uma lista de servidores para envio da mensagem;
- (C) o protocolo de comunicação utilizado pelo servidor;
- (D) o tempo limite de espera para envio da mensagem;
- (E) as informações referentes ao autor da mensagem.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - O músculo tensor, responsável pelo alongamento das pregas vocais durante a emissão de tons agudos e que causa redução da quantidade de massa para vibrar, é o:

- (A) ariaritenoideo;
- (B) cricotiroideo;
- (C) tiroaritenoideo;
- (D) cricoaritenoideo lateral;
- (E) cricoaritenoideo posterior.

27 - O exercício vocal específico que ativa o deslizar da cobertura das pregas vocais sobre seu corpo (músculo e ligamento) e a circulação sanguínea periférica, massageando a mucosa que reveste as pregas vocais, denomina-se:

- (A) ataque vocal suave;
- (B) vocal fry relaxado;
- (C) inspiração sonorizada;
- (D) plosão sonorizada;
- (E) vibração sonorizada.

28 - O paciente com a doença do refluxo gastroesofágico (RGE) apresenta manifestações vocais; dentre as mais comuns estão:

- (A) rouquidão, hipernasalidade, fadiga vocal;
- (B) rouquidão, fadiga vocal, quebras de sonoridade;
- (C) fadiga vocal, inspiração forçada, quebras de sonoridade;
- (D) fadiga vocal, tremor vocal, voz muito aguda;
- (E) rouquidão, hiponasalidade, quebras de sonoridade.

29 - Abordando especificamente a disfunção laríngea em pacientes com distúrbios neurológicos, encontram-se as seguintes alterações:

- (A) tremor intencional, resistência ao movimento, disfagias;
- (B) aumento de tônus muscular, espasticidade, hiperreflexia;
- (C) redução ou excesso de movimentos, fadigabilidade, disfagias;
- (D) hipoadução ou hiperadução das pregas vocais, disfagias, instabilidade fonatória;
- (E) reflexos diminuídos, instabilidade fonatória, aumento de tônus muscular.

30 - A atuação fonoaudiológica, de caráter preventivo, de prejuízos na comunicação em função das modificações da voz relacionadas com a idade deve:

- (A) promover a saúde vocal e minimizar os sinais de envelhecimento;
- (B) recorrer a métodos e técnicas que possibilitem a melhor eficácia na reabilitação vocal;
- (C) minimizar o isolamento decorrente das dificuldades auditivas e estimular a melhora da qualidade vocal;
- (D) promover o mais alto nível de funcionamento das funções orgânicas, a aprendizagem e a automatização das habilidades sensitivo-motoras;
- (E) abordar os aspectos terapêuticos baseados na fisiologia do envelhecimento vocal, privilegiar a comunicação e a motivação.

31 - As emissões otoacústicas (EOA), por fornecerem dados sobre a função coclear de forma objetiva, rápida, segura e não invasiva, vem se tornando uma ferramenta importante no diagnóstico das deficiências auditivas:

- (A) mistas;
- (B) centrais;
- (C) funcionais;
- (D) sensorineurais;
- (E) condutivas.

32 - A Filosofia Educacional que considera a Língua de Sinais como a língua materna do surdo, por ser essa a única língua que ele pode adquirir espontaneamente, é:

- (A) aural;
- (B) verbotonal;
- (C) oralismo;
- (D) comunicação total;
- (E) bilinguismo.

33 - O músculo responsável por elevar e retrain a mandíbula é:

- (A) masseter;
- (B) temporal;
- (C) pterigóideo lateral;
- (D) digástrico;
- (E) transverso.

34 - A mastigação se dá graças à aproximação firme e ritmada dos arcos osteodentários que envolvem os movimentos rotatórios, abertura, fechamento, lateralidade, protusão e retrusão. Esses movimentos são possibilitados:

- (A) pela articulação têmporo-mandibular;
- (B) pelo padrão de mastigação bilateral alternado;
- (C) pelos músculos levantadores da mandíbula;
- (D) pelos músculos depressores da mandíbula;
- (E) pela maturação neuromuscular.



35 - Em pacientes disfágicos são utilizadas algumas manobras objetivando a limpeza da região orofaríngea, prevenindo broncoaspiração do alimento oferecido. A manobra da deglutição com a língua entre os dentes é utilizada em pacientes que apresentam:

- (A) atraso no disparo da deglutição;
- (B) dificuldade de abertura do esfíncter esofágico superior;
- (C) trismo acentuado;
- (D) múltiplas deglutições para um mesmo volume oferecido;
- (E) falta de força, paresia ou hipotonia da musculatura faríngea.

36 - Na manobra da deglutição com a língua entre os dentes em pacientes disfágicos, a musculatura que se deseja estimular, principalmente, é:

- (A) faríngea;
- (B) intrínseca da língua;
- (C) extrínseca da língua;
- (D) mastigatória;
- (E) labial.

37 - O objetivo principal da intervenção fonoaudiológica em pacientes hospitalizados que apresentam quadro de disfagia, consiste em:

- (A) retornar com alimentação por via oral sem riscos de broncoaspiração;
- (B) reduzir tempo de internação hospitalar;
- (C) reduzir gastos na rede hospitalar com alimentação enteral;
- (D) diminuir riscos de o paciente apresentar quadro depressivo;
- (E) garantir socialização do paciente.

38 - Ao tomar como ponto de referência o forame incisivo, que constitui a junção do palato primário e palato secundário, Spina (1979) classifica as fissuras como:

- (A) pré-forame, transforame, completa;
- (B) pré-forame, transforame, bilateral;
- (C) pré-forame, pós-forame, transforame;
- (D) pré-forame, pós-forame, bilateral;
- (E) pré -forame, pós-forame, unilateral.

39 - Uma das principais características da disartria é:

- (A) perda da linguagem a nível semântico e pragmático causada por lesão neurológica;
- (B) fraqueza, incoordenação ou paralisia do aparelho fonador causados por lesão no sistema nervoso central ou periférico;
- (C) alteração na articulação dos fonemas causada por modificações anatômico-funcionais de origem nasal e/ou rinofaríngea;
- (D) incapacidade total ou parcial de usar a linguagem oral e escrita;
- (E) transtorno na articulação dos fonemas por alterações funcionais dos órgãos periféricos da fala.

40 - Fala fluente, caracterizada por parafasias fonêmicas e verbais formais, podendo ter anomia ou parafasias semânticas durante conversação, discurso truncado, com hesitações e autocorreções e erros na repetição são características da afasia:

- (A) de Broca;
- (B) transcortical motora;
- (C) de Wernicke;
- (D) de condução;
- (E) transcortical sensorial.

41 - Lesões no hemisfério direito normalmente geram dificuldades no aspecto prosódico, léxico-semântico, textuais e pragmáticos. Tais dificuldades podem levar à seguinte manifestação:

- (A) mutismo;
- (B) dificuldade em entender informações implícitas;
- (C) anomia;
- (D) jargão;
- (E) emissão restrita a estereotípias.

42 - A procura por atendimento fonoaudiológico em Unidades Básicas de Saúde por paciente com diagnóstico de respiração oral é bastante intensa. São características comumente manifestadas pelo paciente respirador oral, **EXCETO**:

- (A) alteração no processo de atenção;
- (B) alteração da idade óssea;
- (C) postura de lábios entreabertos em repouso;
- (D) aumento do tônus do complexo orofacial e corporal;
- (E) dificuldade na emissão de alguns fonemas.

43 - Dentre as alterações craniofaciais e dentárias encontradas nos pacientes respiradores orais podemos citar:

- (A) aumento dos movimentos de lateralização e protrusão mandibular;
- (B) curva de oclusão diminuída;
- (C) alterações oclusais por hipodesenvolvimento maxilo-mandibular;
- (D) retrusão frequente dos incisivos superiores;
- (E) diminuição do ângulo goniaco.



44 - São tópicos utilizados na abordagem global dos pacientes respiradores orais:

- I - aumento da hidratação oral e uso de saliva artificial;
- II - elevação da cabeceira da cama ao dormir;
- III - impulso distal;
- IV - atividade física;
- V - cuidados com o ambiente.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III, apenas;
- (B) I, IV e V, apenas;
- (C) II, III e V, apenas;
- (D) I, III, IV e V, apenas;
- (E) I, II, III, IV e V.

45 - Uma criança que lê “táxi” como “tachi”, tem dificuldades no processo de leitura de palavras:

- (A) inventadas;
- (B) regulares;
- (C) irregulares;
- (D) pseudopalavras;
- (E) de duplo significado.

46 - A última categoria de jogos, descrita por Vygotsky, que marca a entrada da criança na fase escolar são os jogos:

- (A) motores;
- (B) limítrofes;
- (C) simbólicos;
- (D) imaginários;
- (E) de enredo.

47 - V.M.D., 3 anos de idade, compareceu ao setor de fonoaudiologia acompanhado de seu responsável que apresenta como queixa “gagueja em alguns momentos da fala, não sempre”. Não há relato de familiares com a mesma queixa. À avaliação informal, observam-se poucos momentos de disfluência na fala espontânea e desenvolvimento de linguagem dentro do esperado para a faixa etária. Nesse caso a conduta a ser adotada consiste em:

- (A) orientar os pais sobre como agir nos momentos de bloqueios, formando no falante uma imagem positiva de sua fala;
- (B) encaminhar a criança imediatamente para avaliação neurológica, a fim de detectar questões que sejam causadoras da gagueira;
- (C) iniciar imediatamente terapia fonoaudiológica, pois a tendência nesses casos é que sempre haja uma piora na fala;
- (D) só iniciar atendimento se o paciente apresentar secundarismos;
- (E) encaminhar imediatamente para avaliação psicológica, pois certamente o paciente apresenta problemas emocionais que afetam a fala.

48 - A alexia pura apresenta-se caracterizada por:

- (A) dificuldade maior na leitura de textos impressos;
- (B) diminuição do tempo da leitura conforme se aumenta a extensão do texto;
- (C) leitura de letras mais eficaz do que de palavras;
- (D) leitura apenas da metade direita ou esquerda do texto, dependendo do local da lesão;
- (E) escrita alterada.

49 - São características da criança disléxica, segundo JOHNSON E MYKLEBUST:

- (A) fala ininteligível, dificuldade de memorizar, rimas, produção verbal limitada;
- (B) sintaxe imatura, dificuldade em aprender o alfabeto, erros e trocas de grafemas;
- (C) distúrbios de memória visual, incapacidade para ler gráficos, dificuldades com noções de direita e esquerda;
- (D) disfluência, desorientação espaço-temporal, incoordenação motora;
- (E) dificuldade em associar símbolos auditivos e visuais a números, ausência de criatividade, imprecisão articulatória.

50 - Constitui um dos Princípios Éticos da Fonoaudiologia:

- (A) a atualização científica e técnica necessária ao pleno desempenho da atividade;
- (B) assinar qualquer procedimento realizado por terceiros, ou solicitar que outros profissionais assinem seus procedimentos;
- (C) oferecer ou prestar serviços fonoaudiológicos gratuitos a entidade pública de qualquer natureza ou a empresas, e participar gratuitamente de projetos e outros empreendimentos que visem lucro;
- (D) receber ou cobrar de cliente atendido por convênio ou contrato, valor adicional por serviço já remunerado;
- (E) consultar, diagnosticar ou prescrever tratamento por quaisquer meios de comunicação de massa.